

REPUBLICA

ANO VI

ASSIGNATURAS
Trimestre 38000
Semestre pelo correio 78000
N. do dia 60 r. atrasado 100 rs.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Florianopolis--Sexta-feira, 12 de Julho de 1893

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 26 A

N. 155

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO
HERCILIO PEDRO DA LUZ, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente

Dia 4 de Julho

Resolução n. 1676.—O Governador do Estado de conformidade com a proposta do Dr. prefeito de policia, em officio n. 44, de 3 do corrente, resolve exonerar, a seu pedido, o cidadão Carlos Honorio de Souza, do cargo de commissario de policia do municipio de Garopaba e nomear em substituição o capitão do Corpo de Seguranca Julio Xavier Neves.—Comunicou-se ao Dr. prefeito de policia e ao comandante do Corpo de Seguranca.

Do Theouro.—Mandando pagar ao gerente do jornal Republica a quantia de 280\$, pela publicação do expediente do Governo nos meses de fevereiro e março ultimos e a de 200\$ importância da impressao de 500 folhetos do Regulamento de patente commercial n. 200 cartas e de 800 envelopes.

Mandando entregar ao cidadão José Maria dos Santos Carneiro Junior a importância das materiaes compradas para as obras do palacio e da passagem de Montevidéo para esta capital, dos operarios que d'ali vieram contratados.

Mandando pagar ao director da repartição das Terras, Colonisação e Obras Publicas, a quantia de 52\$100, de despesa feita com a fiscalização da estrada do Estreito a Thereseopolis.—Comunicou-se ao referido director. Mandando pagar a folha do pessoal empregado no serviço de campo, relativa ao mês de maio lido.—Comunicou-se ao director da repartição das Terras Colonisação e Obras Publicas.

Do director da repartição das Terras, Colonisação e Obras Publicas.—Recomendando que envie o orçamento das despesas a fazer-se com os concertos da estrada de Lages ao morro da Guarda Velha, no Trombado, para se poder resolver acerca da realisação dos ditos concertos.

Pela secretaria

Do 4º secretario do Congresso Representativo.—Enviando, para ser presente ao mesmo Congresso, em sua proxima reunião, um requerimento em que o superintendente municipal de Garopaba pede o emprestimo de 10:000\$, para edificação de um predio, destinado a funcionar o respectivo conselho.

Requerimentos despachados

Dia 9

Christovão Frederico H-inhensner.—Concedo as terras devolutas pedidas não excedendo a 30 hecctares, ao preço de meio real o metro quadrado. Fica marcado o prazo de seis meses para o concessionario proceder a sua carta, e respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este a repartição das Terras.

José Battecher.—Concedo o lote pedido mediante pagamento a vista ao preço de 4 réis a braça quadrada e envie-se este a repartição das Terras.

Lauro Linhares.—Pague-se. Bacharel Savió de Sá Gonzaga.—Deferido.

João Roberto Sanford, 2º sargento.—Ao comandante do Corpo de Seguranca para submeter a inspecção de saúde o substituto.

Agostinho Antonio.—Informe o Theouro.

João França.—Idem.

Carlos Venske.—Idem.

José Manoel do Amaral.—Idem.

Nathias Schwindem.—Informe o superintendente municipal da Pálhoga.

Marcelino Gonçalves Dutra.—Apresente-se a inspecção de saúde perante o Dr. Sebastião Catão Calla do, inspector de Saúde do Porto.

Carlos Steingraeber.—Informe o Theouro.

João Maria de Almeida.—Idem.

Otto Neunfeldt.—Idem.

João Carlos Ferreira.—Idem.

Erasto Canac.—Idem.

Carlos Dalla Brida.—Idem.
Jorge Wollinger.—Idem.
José Visentainer.—Idem.
Antonio Martini.—Idem.
Oswald Bernado.—Idem.
Emmanuel Colla.—Idem.
João Barnabé de Aviz.—Idem.
Giovanni Zen.—Idem.
Giuseppe Zen.—Idem.
Archangelo Casagrande.—Idem.
Boteon Giovanni.—Idem.
Antonio Joaquim de Macedo.—Idem.
Eduardo J. Brown.—Pague-se, a vista da informação.
João Dalla Brida.—Informe o Theouro.
Pedro Zaraglio.—Idem.
Eleuterio Damasio Martini.—Idem.
João Bauer.—Idem.
Silvestre Martini e Luiz Grott.—Idem.
João Piazza.—Idem.
Archangelo Dulcastegre Filho.—Idem.

Carlos Dalla Brida.—Idem.
João Bauer.—Idem.
Daniel Dalla Brida e Rodolpho Dalla Brida.—Idem.
Germano Scheunich.—Idem.
Francisco Manoel d'Amorim.—Idem.

AUDIENCIAS

O Dr. Governador do Estado dá audiência ás quartas e sabbados, do meio dia ás 2 horas da tarde, no salão principal do edificio do Conselho Municipal, desachando nos demais dias úteis, em sua residencia, enquanto não finalisarem as obras do palacio.

SECÇÃO TELEGRAPHICA

SERVICO ESPECIAL

DA

REPUBLICA

O sul

A CONFERENCIA DE BAGÉ

GAIVÃO E TAVARES

Rio, 11

A's 3 horas da tarde

Nada ha ainda publicado sobre a conferencia entre os generaes Innocencio Galvão e João Tavares.

Correm muitos boatos.

Ha grande interesse nas rodas politicas em conhecer-se o resultado d'essa conferencia.

Eleição

CANDIDATO ESCOLHIDO

Rio, 11

A's 4 horas

O representante desta capital na Camara dos Deputados Dr. Lopes Trovão foi escolhido candidato pelo partido republicano federal, a vaga deixada pelo senador Saldanha Marinho.

Desacordo

ENTRE OS REVOLTOSOS

O off Palco publico em sua edição de hoje telegmama de Montevidéo dizendo que os revoltosos de 6 de setembro se desligaram dos revolucionarios do sul e acceessando que Silveira Martins seguirá para a Europa.

Fez annos hontem o joven Elyseo José de Almeida.

Instalou-se ante-hontem, á rua da Republica, junto á Fonte da Juventude o Armazém das Familias.

BATALHÃO 37º

Organizado no Rio de Janeiro, ao tempo da revolta, o batalhão 37º de infantaria teve como primeiros soldados alguns cidadãos, em pequeno numero, das legiões republicanas que do norte do paiz vinham então offerecer-se ao marechal Floriano de saudosa memoria, para defesa da Republica e da Patria.

Urgindo, a esse tempo, guarnecer os limites do Paraná com S. Paulo, afim de evitar ali a invasão dos revoltosos, já senhores do Paraná, o marechal deu commando áquelles poucos soldados, que constituíam apenas um contingente, ordenando-lhe que seguisse para S. Paulo, onde, de localidade em localidade, recebia reforços de adhesistas á legalidade, com os quaes completaria o batalhão, que teria o n. 37 do exercito.

Assim foi; cumprindo acceessar, no interesse da historia, que áquelles bravos notistas, defensores da Republica, juntaram-se logo alguns outros, não menos heróes, da guarda nacional do Rio de Janeiro, dispostos todos elles, em momento de tanto perigo e risco de vida, a seguir corajosamente, n'uma espedição de carreira vertiginosa, ao encontro do inimigo, resolidos a vencer ou morrer.

Entre uns e outros, embarcados a toda a pressa, a totalidade não excedia a quarenta; mas, entrando em S. Paulo, pouco demorando em cada ponto de desembarque ou de descanso,ahi recebiam reforços de republicanos paulistas, que deixaram os instrumentos do trabalho, uns como lavradores, outros como artistas, outros como industrias, empunhando no novo batalhão as armas da legalidade, na defesa d'ella.

Dentro de poucos dias, estava por essa forma, organizando, completo, o batalhão 37º de infantaria, constituido, na sua totalidade, pelo elemento robusto de puros brasileiros, decididos patriotas republicanos, caboclos uns, pretos outros, brancos alguns, porém todos elles heróes, avançando, como leões, sobre os inimigos da Republica, sem recuar nunca ante qualquer perigo.

De onde láterre, percorrendo o Paraná de norte a sul, por panteões medonhos, diante de abysmos insondáveis muitas vezes, entre matas virgens, impenetráveis, sempre a pé, ora sem alimento, ora suportando as mais horribes intemperies, esse punhado de valentes defensores da Republica atravessou toda a distancia até a cidade de Lages, onde estabeleceram por algum tempo, na defesa daquell' zona, canção de perseguir o inimigo, sempre fugido em carreira voraz e cobarde.

Se durante tão longa e penosa viagem essa legião de bravos soffreu e mezes tantos martyrios, tantos horrores, todos accumulados, entre a fome e a sede, difficuldades quaesqual a mais insuperavel e atroz, ali, em Lages, onde acampou, outros não menos cruéis teve de affrontar: era a mudex, em pleno inverno, n'uma temperatura de tres grãos acima zero.

Apezar dos esforços empregados por seu digno e valente commandante, tenente coronel Firmino Lopes Rego, ha pouco nomeado, reclamando, a tempo e com urgencia, o fardamento apropriado á temperatura fria daquellas regiões, elevadas á altura de oitocentos metros acima do nivel do mar, não o poudo conseguir senão ha pouco tempo, vindo, felizmente, esse batalhão receber o seu capital, para não se fora transferido ultimamente.

Aqui chegou elle ante-hontem as tres horas da tarde, n'um aspecto imponente e ao mesmo tempo horrroso.

Imponente, porque, apezar de todos esses soffrimentos, que aniquilam o corpo humano, na physiognomia desses heróes defensores da Republica adivinha-se a sua bravura e seu amor á causa da Patria; horrroso, porque a mudex a qual desembarcaram causava dolor e compaixão.

A multi-ão enorme que se agglomou proximo do trapiche em que se fez o desembarque, se ate á chegada desses martyros do dever sentia-se alegre e ansiosa pela sua vinda, sob os effeitos agradaveis dos hymnos das bandas marciais e o estruendo dos foguetes, com que foram recebidos, passou-se penitentemente por uma metamorphose completa, sob a impressão dolorosa que lhe causou o estado de mudex em que os vio desembarcar.

Oh! que é sublime e glorioso para os bons brasileiros o denodo e o sacrificio na defesa da Patria e da Republica!

Soffrer! soffrer muito, soffrer sempre, enquanto dura a lucta, é a sua condição e a sua unica recompensa; mas, alcançada a victoria, as coroas da gloria ornamentam as suas fronteas de patriotas, que nem a historia escande, nem o tempo extingue, nem a Patria esquece.

E que melhor recompensa?..

O SUL

COMBATE DO QUARAHY

Pormenores

Em data de 4 do corrente o sr. Dr. Julio de Castilhos, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, dirigiu ao Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica, o seguinte telegmama:

Porto-Alegre, 4.—Pelo interesse que encerram, apresso-me transmitir-lhe pormenores, hontem recebidos sobre o combate em que pereceu Saldanha da Gama:

«Dia 24 de junho, 11 horas da manhã, 2º e 5ª brigadas e corpo de exploradores, pertencentes á divisão do general Hippolyto, ao todo 700 homens, sob o commando do coronel Candido Azambuja e efficientemente auxiliada pelo tenente coronel João Francisco Pereira de Souza, no Rio-cão de Ortigas, Campos de Osorio, atacaram os rebeldes em numero superior de 700, dirigidos por Saldanha. Enrincalhados em mangueiras e cerca de pedras, protegidos por excellentes posições de defesa, bem armados e municiados, cheios de ardor e heroismo, digno de melhor causa, não pnderam resistir á impetuosidade das brilhantes cargas de cavallaria e do nutrido fogo do 18º corpo provisório de infantaria. A Benedito Martins e o general Hippolyto, estes de cavallaria — depois, de uma hora e tres quartos de combato, vendo assaltadas, tomadas as suas

melhores posições, o inimigo debandou em retirada para o Arroyo Inverniz, que estava cheio e bem pouco conseguiram transpor e chegar á margem oriental. Os demais fugitivos occultaram-se em matas e brechas d'le t'le largo arroyo e em territorio brasileiro. Calcula-se em 200 o numero de mortos do inimigo: entre elles Saldanha, tenente coronel Oracio Machado, Luiz Timotheo Pereira da Rosa, Lovador, majores Laert Carvalho e Nicolau Tolentino, muitos officiaes e praças, sendo a maior parte da brigada naval. Ignora-se o numero de feridos, que occultaram-se nas brechas e matas não percorridos ou passaram para o Estado Oriental. As forças legaes têm para lamentar a morte de cinco soldados, o ferimento de cinco officiaes, 14 inferiores e sete praças. O inimigo perdeu quasi todo armamento, munições, mais de 1.000 cavallos, algumas rezes, uma pontão de ovelhas magras, correspondencias, papéis etc.—Saudações.—Julio de Castilhos

Pelos telegrammas recebidos de Montevidéo pelos nossos collegas da capital federal vê-se que o corpo de Saldanha da Gama não foi entregue, apezar de ordens superiores, sem duvida por já estar sepultado e desfeito.

Os inimigos de Julio de Castilhos, porém, que procuram a todo traque occasião de ferir-o, achavam muito azada esta para affirmarem que Saldanha da Gama, depois de morto, foi degolado, picado e queimado a keroseno.

Espantosamente fertilidade.

Guarda Nacional

Pelo Ministerio da Justiça foram remetidas as patentes dos seguintes officiaes da guarda nacional deste Estado:

A' Afandega desta capital: João Pamphilo de Lima Ferreira, Dr. Sebastião Catão Callado, Roberto Trompowski, Rodolpho Caldeira, José Arthur Bontem, Dr. Alfredo Botelho Benjamin, João Muller, Leonardo Jorge de Campos Junior, José Segui Junior, Anacleto Duarte Silva, Trajano Cícero Ferreira, Alvaro Gentil, Francisco José de Souza Dutra, Manoel Luiz do Livramento, João Coelho da Silva.

A' Collectoria de Joinville: Ernesto Canac.

A' Collectoria de Lages: Moysés da Silva Furtado, Ignacio Alves Chaves, José Maria Antunes Ramos, Manoel Borges do Espirito Santo, José Antunes Lima de Jesus, Valério Osorio da Silva Clara, José da Silva Corrêa, José Xavier Leite Sobrinho, Jeronymo Xavier Leite, Firmino José Trindade Branco, Dionisio Xavier Leite, Procopio Trindade Branco, Tiburcio Marques de Oliveira, Pedro Marques do Oliveira, Ezequiel Baptista de Almeida, Felisberto Luiz de Cordova, Procopio Rodrigues de Oliveira, Belmiro José Alves de Menezes, João Moreira Branco, Joaquim Antonio Veloso, Emilia no de Oliveira Ramos, Manoel Ribeiro da Silva, Antonio Antunes de Lima e Silva, Polycarpo José Pereira de Andrade Junior, José Xavier Leite, Manoel do Nascimento Furtado, Polycarpo Rodrigues de Paula, Affonso de Silva Ribeiro, João José Rath, Leandro de Arruda Vieira, José Luiz Vieira, Laurindo Vieira Borges, José Candido Maia, Manoel Rodrigues de Arruda, Ramiro Pereira Gomes, José A. Lima Cardoso, Vidal V. de Arruda, Ovídio Rodrigues de Arruda, José Galvão da Silva Furtado, José Palhano Martins, Manoel da Silva Ramos, João Dotel Pereira de Andrade, Caetano Vieira da Costa, Manoel Pereira Gomes, Venancio da Silva Coelho, João Ribeiro do Santos, João Augusto Xavier Neves, Candido Domingos Vieira, Lourenço José Theodoro Waltrich, Manoel Vieira de Camargo, Heleodoro Luiz Vieira, Laurindo Caetano de Souza.

O GRANDE MARECHAL

MANIFESTAÇÕES DE PAZAR

Nosso eminente collega do Paiz publica, em sua edição de 1º do corrente entre outros, os seguintes telegrammas sobre a morte do glorioso Marechal:

Buenos-Ayres, 30.—Acceita as minhas condolências pela profunda amargura patriótica que vos teria causado a morte do glorioso salvador da Republica.—E. Ubb-ll.

Paris, 30.—Rogo vos a gentileza de manifestar á familia do tenente marechal Floriano Pereira os sentimentos de profunda magua que me berem a alma, ao receber a noticia da morte do cidadão eminente, á beira de cujo tumulo debrecha-se angustiado a Patria Brasileira. —Luiso Solfer.

Fortaleza, 30.—Science, agradeço. Telegraphos as congressistas da Ceará para represento o Estado nas exequias do marechal —apresento pêsames á familia.—Reverend Pontelle, presidente.

Thereseopolis, 30.—A noticia infesta do passamento de Floriano foi aqui recebida com immensas consternações.—Coronel de Carvalho, governador.

Macerio, 30.—Acabo de receber a dolorosa comunicação que transmittistes da morte do legendario marechal Floriano.

Compartilhando o pungente golpe que vem de ferir profundamente a Patria Brasileira e especialemente as Alagoas, hergo do intermédio geral, que consumiu-se por ingentes e abnegados sacrificios na sustentação da Republica, peço vos que registreis o meu mais sentimento, que apresento por mim e tambem em nome de todos os alagoanos, fazendo-o, quítrsim, ante a familia angustiada do illustre extinto.—Barão de Trapitá.

Araçáji, 30.—Profundamente conternido pela noticia do fallecimento do marechal Floriano, rogo a essa illustrada redacção que devotadamente o ferrete do grande morto uma corda com o ditto.—O Estado de Sergipe ao salvador da Republica. E um pequeno tributo de veneração que este pequeno Estado presta á memoria daquelle que sacrificou-se pela grandeza do Brazil.—Valladao, presidente de Sergipe.

Araçáji, 30.—Tem causada dolorosa impressão a noticia do fallecimento do marechal Floriano. O palacio do governador, os quartéis do 33º batalhão e da policia, outros edificios publicos e algumas casas particulares acham-se de bandeira a meio-pau.

Os officiaes da força estadual e do batalhão 43º de linha tomaram luto de 8 dias.

O coronel Valladao, amigo pessoal do fallecido, tem recebido muitos pêsames e consta que para o 7º dia preparam-se solennes exequias.

Bahia, 30.—Peço que deities no livro de assignaturas o nome do Diario de Noticias, da Bahia.—De Vecchi.

Victoria, 30.—Causou profunda impressão aqui a noticia da morte do grande marechal Floriano Peixoto. A triste nova foi divulgada hoje, deo dia, em boletim do Estado, reproduzindo o telegmama do sr. ministro do interior ao presidente do Estado.

Os edificios publicos, as sociedades e algumas casas particulares hastearam a bandeira nacional a meio pau.

O presidente do Estado bem como o presidente do governo municipal telegmaram á familia apresentando pêsames.

O presidente Dr. Moniz Freire telegmaphou á representação nossa ao Congresso Nacional, incumbindo-a de depositar uma coroa de saudade, em nome do Estado, sobre o feretro do grande cidadão.

Commandante do corpo de policia deu ordem do luto, lamentando esse infauisto successo e convidando os officiaes e praças a tomarem luto por oito dias.

Entre o povo tambem echoou dolorosamente a triste nova. Muitos cidadãos tomaram luto. Victoria, 30.—Ao illustre orgão

Diz o nosso illustrado collega d'A
Noticia:
Osr presentuam os catrinhones ao
Congresso nacional receberam em
resposta as sentidas communicacões
que fizeram para o seu Estado, os se-
guientes telegrammas:

Deliberaram os mesmos repre-
sentes com auctoridade a demon-
stração de pezar, que foram feitas em
homagem ao grande morto; collocan-
do em nome do Estado de Santa
Catharina de seu Governador, uma
coroa de saudades e tomar luto por
oito dias.

Sabemos que a grande coroa que,
enviada do nosso Estado, foi depo-
sitada no feretro do Benemerito Ma-
rcheal Floriano Peixoto, e riquissima.
Sobre uma diagonal de fumo, uma
larga fita verde em que se lê a ins-
cripção: *to Benemerito Marcheal
Floriano Peixoto*. Outras tres fitas
com as cores nacionaes deixam var-
as palavras: *o Estado de Santa Ca-
tharina—o Governador. Os repre-
sentes*.

A coroa depositada em nome da Re-
publica é de menores dimensões. Pen-
dem della duas largas fitas roxas com
a inscripção: *o Benemerito Marcheal
Floriano, a redenção da Republica
do Brasil*.

O sr. João Baptista Fernandes, que
contractou o serviço da illuminaçao
publica da cidade durante o 2º se-
mestre do corrente anno, ja iniciou-o.
Parece, porém, que algum jurou
lhe fuzer guerra, pois 6 lampões ja
desappareceram, ignorando-se o
destino que tiveram.

Diz O País, em seu n. de 2 lo pas-
sado:

« A familia republicana brasileira
tem hoje, além de outras noticias re-
fuzadoras, mais a de abolição do
sr. capitão Dominges Ferreira.

Sob a presidencia do illustre ge-
neral Pereira Junior, reuniu-se hontem
o conselho de guerra a que respon-
diu aquelle distincto e brioso official
do nosso exercito.

A sentença foi a que acima mencio-
namos, e outra não era de esperar.

Completu hoje duas rissonhas pri-
maveras o interessante Nestor, filho
do sr. José Joaquim de Souza.

SOLICITAÇÕES

Affecção pulmonar curada com o Peitoral de Cambará

Illm. sr. José Alves de Souza So-
ares.—Pelotas.—Achoando-me ha me-
zes seriamente affectado te um pul-
mão e ja desanimado pelo nenhum re-
sultado obtido com uma infinidade de
preparados, tanto nacionaes como
estrangeiros, principii a tomar o Pei-
taral de Cambará.

Ainda não está terminando o 20º fas-
co e ja me acho completamente resta-
belecido.

Devo, pois, a este poderoso me-
dicamento a minha cura, o que lhe co-
munico, para que, tornando-a publi-
ca, aproveite aos que soffrem do mes-
mo mal.—Carlos Couto (photographo
a rua dos Quirives n. 40, no Rio de
Janeiro.)

(A firma está reconhecida.)
E unico agente lo Peitoral de Cam-
bará n'este Estado, a Pharmacia Ely-
seu, á rua João Pinto n. 9.

Repartição das Terras, Colo- nização e Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro
director da repartição das Terras, Co-
lonização e Obras Publicas, se faz pu-
blico que recebem-se proposições em
carta fechada até o dia 3 de setembro
do corrente anno, ás 12 horas da ma-
nhã, para a construção do estrada do
Porto do Moura ao sertão no municí-
pio de S. João Baptista do Alto Tiju-
cas.

A planta e orçamento especifico
para essa obra acham-se n'esta repar-
tição á disposição dos proponentes,
que deverão declarar em suas proposi-
ções que executarão as obr. e as-
sarem-se das mesmas.

Não serão accetias as proposições
que deixarem de vir selladas e acompa-
nhadas de certidão negativa, passada
pela Thesouro, como prova de que os
proponentes não devem a Fazenda.

Como garantia da assignatura do
contracto os proponentes deverão de-
positar no thesouro, uma caução de
2% sobre a importância total do or-
çamento.

Repartição das Terras, Colonização
e Obras Publicas, Florianopolis, 3
de julho de 1895.—O escrivão
Alberto Bittencourt Cotrin.

Relação nominal das collectadas que têm de pagar uma
imposto de industria e predial e de vendas, de 2º
semestre, e dos que têm de pagar os mesmos impostos
tanto deste semestre como da 1ª e suas respectivas mul-
tas, de conformidade com a lei municipal e lançamento
feito pela superintendencia deste municipio, tudo do
exercício de 1895.

COLLECTADOS	CLASSES	IMPOS- TOS	MULTA DE 20% A DE 30% A MISTRA	TOTA A PAGAR
Rua Tenente Silveira				
Novash Adolpho	Encadernação	2a	10\$600	
Carlos Jonas	Ferraria	2a	10\$600	
Rua Esteres Junior				
Luiz José Rabello	Marcenaria	3a	20\$600	3\$000
Jacquin P. Carneiro Junior .	Armazem	2a	50\$600	23\$000
Rua Bocayuca				
Oliverio Vieira de Souza .	Taverna	2a	15\$600	2\$250
Anual José de Abreu . . .	Eng. de arroz	2a	20\$600	
Francisco da S. Monteiro .	Taverna	2a	15\$600	2\$250
Rua Frei Caneca				
Francisco Antonio Cardozo .	Taverna	2a	7\$500	
DEPOSITOS				
Joaquim Martins Jacques .	Deposito	12\$500		
Francisco F. de Oliveira . .	Dep. madeira	25\$000		
Antonio de Castro Gandra .	Deposito	50\$000	7\$500	57\$500
João Moreira da Silva . . .	Deposito	25\$000		
Antonio Joaquim Brinhol .	Deposito	25\$000	3\$750	28\$750
Regis, Silva e Saldanha . .	Deposito	12\$500		
João Antunes de Sant' Anna .	Deposito	25\$000	3\$750	28\$750
Felix Razani	Deposito	25\$000	3\$750	28\$750
ESCRITORIO DE ADVOGADOS				
Candido V. T. de Souza . .	Advogado	50\$000	7\$500	57\$500
Francisco Viana Chaves . .	Advogado	50\$000	7\$500	57\$500
Edmar do Salles	Advogado	50\$000	7\$500	57\$500
Fabio Antonio de Faria . . .	Advogado	50\$000	7\$500	57\$500
Embelino de Souza Marinho .	Advogado	50\$000	7\$500	57\$500
DESPACHANTES				
Antonio Carlos Ferreira . .	Despachante	30\$000	4\$500	34\$500
João Pereira Vidal	Despachante	15\$000	4\$500	19\$500
João de Araújo Coutinho . .	Despachante	30\$000	4\$500	34\$500
Leopoldo Diniz Martins . . .	Despachante	30\$000	4\$500	34\$500
Raul Tolentino V. de Souza .	Despachante	30\$000	4\$500	34\$500
GUARDAS LIVROS				
João Soares d'Oliveira . . .	Guarda livros	10\$000	1\$500	11\$500
João Francisco Izetti	Guarda livros	10\$000	1\$500	11\$500
Jacob Schlapal	Guarda livros	10\$000	1\$500	11\$500
Otto Ebel	Guarda livros	10\$000	1\$500	11\$500
CARRIOS DE PRAÇAS				
João Moreira da Silva . . .	Carro	36\$000	5\$400	41\$400
Anastacio Moreira da Silva .	Carro	36\$000	5\$400	41\$400
Lino Constancia da Silva . .	Carro	36\$000	5\$400	41\$400
Beltrão Benevenuto	Carro	36\$000	5\$400	41\$400
João Napoleão	Carro	36\$000	5\$400	41\$400
Leopoldo José da Silva . . .	Carro	36\$000	5\$400	41\$400
Constantino Garofalis . . .	Carro	18\$000	2\$700	20\$700
João Antonio Pacheco . . .	Carro	18\$000	2\$700	20\$700
José N. Alvares Cabral . . .	Carro	36\$000	5\$400	41\$400
João Antunes de Sant'Anna .	Carro	18\$000	2\$700	20\$700
CARRIOS DE DUAS RODAS				
João Candido Cardoso . . .	Carro de 2 rodas	24\$000	3\$600	27\$600
Candido José Martins . . .	Carro de 2 rodas	12\$000	1\$800	13\$800
Antonio Rodriguez Machado .	Carro de 2 rodas	12\$000	1\$800	13\$800
João Adriano Furtado . . .	Carro de 2 rodas	12\$000	1\$800	13\$800
CARRINHOS DE MÃO				
Savay N. Savas	Carrinho	6\$000	\$900	6\$900
Barbosa e Irmãos	Carrinho	6\$000	\$900	6\$900
Silva e Rancilio	Carrinho	6\$000	\$900	6\$900
Moslimann & Filho	Carrinho	6\$000	\$900	6\$900
Pereira & Silva	Carrinho	6\$000	\$900	6\$900
Moura e Irmão	Carrinho	6\$000	\$900	6\$900
José N. Burne	Carrinho	6\$000	\$900	6\$900
Felippe F. de Oliveira . . .	Carrinho	3\$000	\$900	6\$900
CARRIÇOS DE AGUA E DE SECCOS				
Eduardo Salles	Carroças	15\$000	4\$500	34\$500
Paulino de Andrade Cardoso .	Carroças	22\$500		
Augusto Huhn	Carroças	7\$500		
Alexandre José Ferreira . .	Carroças	7\$500		
Julio Cordeiro Dutra . . .	Carroças	34\$000		
Luiz Francisco da Silva . . .	Carroças	7\$500		
Francisco de C. S. Pereira .	Carroças	45\$000	6\$750	51\$750
Antonio de Castro Gandra .	Carroças	45\$000	6\$750	51\$750
Francisco Corrêa Saverda . .	Carroças	15\$000	2\$250	17\$250
Amelia Fagundes	Carroças	15\$000	2\$250	17\$250
Gustavo Q. de Sant'Anna . .	Carroças	7\$500		
Francisco Machado	Carroças	7\$500		
HIATES				
João B. Bernisson Junior . .	Hiato	20\$000	3\$000	23\$000
LANCHÕES				
Georgina Maria da Silva . .	Lanchões	100\$000	15\$000	115\$000
M. Silva da Silva	Lanchões	50\$000		
Vilella & Cabral	Lanchões	20\$000	3\$000	23\$000
Savay Nicolau Savas	Lanchões	20\$000	3\$000	23\$000
BOTES				
Francisco Gomes Bizarro . .	Bote	10\$000	1\$500	11\$500
José de Souza Dutra . . .	Bote	20\$000	3\$000	23\$000
Constantino Bayasso	Bote	10\$000	1\$500	11\$500

Directoria Geral da Industria

De ordem do sr. ministro e em
obediencia a lei que dispõe do art. 6º
da lei n. 206 de 24 de de-
zembro de 1894, a seguir publico que
dar nte o prazo de 10 dias, ao contar
desta data, se acceptarem propostas na
Directoria Geral da industria do mes-
mo ministerio e no Estado de Santa
Catharina para o contracto de servi-
ço de reboques nas barragens de Ju-
ly e Laguna, de conformidade com as
se ntes clausulas:

O contractante ou empresa obri-
gar-se-á a fazer o serviço effectivo
nas barragens de July e Laguna por
mão de reboqueiros, devendo o Ju-
ly e Laguna de ser de 40 cavallos e
o de July de 30.

O reboqueiro será prestado a to-
das as embarcações que o solicitarem,
sem prejuizo do pagamento da taxa
de frateamento, conforme dispõe o re-
g.mento da marinha praticavel.

III
A embarcação que o solicitarem
reboque e não se utilizarem delle,
será obrigada ao pagamento da taxa
de frateamento.

IV
A taxa de reboque será de 100 reis
por tonelada netica, tanto na saída
quanto na entrada.

V
No caso de guerra, se não houver
motivo de força maior, poderá o
governo lançar mão dos vapores, por
compra ou frateamento, ficando a em-
presa obrigada a substituir os que
fizerem compra dentro do prazo de
10 mezes.

VI
O frateamento será regulado pelo
reg.mento do porto de dentro de um anno
obediencia a lei.

A compra será pelo valor que tiver
o vapor no ultimo balanço, abatido
de 10%.

VII
Os navios serão nacionalizados e
zileiros e isentos de qualquer direito
de transerencias, propriedade e ma-
tricula.

VIII
Os vapores serão visitados de
seis em seis mezes.

IX
Os vapores deverão ter a bordo o
preciso para o serviço de reboques.

X
No caso de innavigabilidade ou
perda de algum dos vapores poderá
o contractante, mediante previa licen-
ça do ministerio da industria, fretar ou
comprar o que mais se aproximar.

XI
A interrupção do serviço por mais
de um m. z. sem ser por effeito de
guerra maior, sujeitará a empresa a
pena de multa de todas as despezas
que o governo fizer para a continua-
ção do serviço durante o tempo da
interrupção e mais a multa de 50%
das mesas despezas.

XII
No caso de abandono, além da
caução a empresa pagará a multa
de 50% da subvenção annual, en-
tendendo-se por abandono a interrup-
ção do serviço por mais de tres
mezes.

XIII
A empresa deverá apresentar ao
fiscal respectivo informação e estatística
sobre o serviço a seu cargo.

XIV
Além da subvenção concede o go-
verno isenção de direitos sobre o ma-
terial que importar para o seu ser-
viço durante o prazo do contracto, ca-
bendo ao Ministerio da Fazenda a
appreciação das quantidades dos arti-
gos que gozam desse favor.

Cessará esse favor, ficando a em-
presa sujeita a restituição dos direi-
tos que tem de pagar e a multa do
dobro desses direitos, si provar que
houve alienação por qualquer titulo
de objectos importantes para o ser-
viço.

XV
A empresa ou contractante incor-
rerá nas multas de 100\$ a 1.000\$ con-
forme a gravidade do caso, quanto ás
faltas que commetter por inobservan-
cia do contracto, para o qual não ha
multa especial.

XVI
No caso de desaccordo entre a em-
presa e o governo sobre a intelligencia
da alguma disposição do contracto,
será a questão decidida por arbitra-
mento.

As partes interessadas levantarão
no mesmo arbitro, ou cada uma esco-
lherá o seu, os que antes de tudo,
deverão designar terceiro, que será
designado por si, por ventura os don-
dos bargarem a accordo. Si os dois
arbitros escolhidos pelos interessa-
dos discordarem sobre a designação
do terceiro, deverá apresentar cada
um o seu.

XVII
O governo auxiliará o serviço com
a subvenção de 300.000\$ paga em
parcelas mensaes vencidas medi-
ante atestado do fiscal que será o
capito do porto do Estado respectivo.

XVI

A empresa entrará adiantadamente
para a alfandega com a importância
de 25\$ mensaes para pagamento do
fiscal.

XVII
O resente contracto vigorará pelo
prazo de cinco annos contado do dia
em que começar o serviço.

XVIII
O contractante começará o serviço
tanto de seis mezes, a contar da da-
da assignatura do contracto.

XIX
O contractante depositará antes do
assignatura do contracto a caução de
10.000\$ em moeda corrente ou em
aplicação da divida publica que garan-
ta a execução do contracto.

XX
O representante depositará no The-
souro Federal a quantia de 3.000\$
para garantir a assignatura do con-
tracto, devendo acompanhar a sua
depositação o conhecimento do mesmo
deposito, que reverterá para o the-
souro, si, no prazo de 20 dias, a com-
pra da escolha feita pelo governo,
não tiver assignatura do respectivo re-
g.mento da Secretaria dos Negocios da
Industria, Viçação e Obras Publicas.

XXI
Directoria Geral da Industria, 7 de
junho de 1895.—Augusto Fernandes,
director geral interino.

XXII
A taxa de reboque será de 100 reis
por tonelada netica, tanto na saída
quanto na entrada.

XXIII
No caso de guerra, se não houver
motivo de força maior, poderá o
governo lançar mão dos vapores, por
compra ou frateamento, ficando a em-
presa obrigada a substituir os que
fizerem compra dentro do prazo de
10 mezes.

XXIV
O frateamento será regulado pelo
reg.mento do porto de dentro de um anno
obediencia a lei.

XXV
A compra será pelo valor que tiver
o vapor no ultimo balanço, abatido
de 10%.

XXVI
No caso de abandono, além da
caução a empresa pagará a multa
de 50% da subvenção annual, en-
tendendo-se por abandono a interrup-
ção do serviço por mais de tres
mezes.

XXVII
A empresa deverá apresentar ao
fiscal respectivo informação e estatística
sobre o serviço a seu cargo.

XXVIII
Além da subvenção concede o go-
verno isenção de direitos sobre o ma-
terial que importar para o seu ser-
viço durante o prazo do contracto, ca-
bendo ao Ministerio da Fazenda a
appreciação das quantidades dos arti-
gos que gozam desse favor.

Cessará esse favor, ficando a em-
presa sujeita a restituição dos direi-
tos que tem de pagar e a multa do
dobro desses direitos, si provar que
houve alienação por qualquer titulo
de objectos importantes para o ser-
viço.

XXIX
No caso de desaccordo entre a em-
presa e o governo sobre a intelligencia
da alguma disposição do contracto,
será a questão decidida por arbitra-
mento.

As partes interessadas levantarão
no mesmo arbitro, ou cada uma esco-
lherá o seu, os que antes de tudo,
deverão designar terceiro, que será
designado por si, por ventura os don-
dos bargarem a accordo. Si os dois
arbitros escolhidos pelos interessa-
dos discordarem sobre a designação
do terceiro, deverá apresentar cada
um o seu.

XXX
O governo auxiliará o serviço com
a subvenção de 300.000\$ paga em
parcelas mensaes vencidas medi-
ante atestado do fiscal que será o
capito do porto do Estado respectivo.

XXXI
A empresa entrará adiantadamente
para a alfandega com a importância
de 25\$ mensaes para pagamento do
fiscal.

XXXII
O resente contracto vigorará pelo
prazo de cinco annos contado do dia
em que começar o serviço.

XXXIII
O contractante começará o serviço
tanto de seis mezes, a contar da da-
da assignatura do contracto.

XXXIV
O contractante depositará antes do
assignatura do contracto a caução de
10.000\$ em moeda corrente ou em
aplicação da divida publica que garan-
ta a execução do contracto.

XXXV
O representante depositará no The-
souro Federal a quantia de 3.000\$
para garantir a assignatura do con-
tracto, devendo acompanhar a sua
depositação o conhecimento do mesmo
deposito, que reverterá para o the-
souro, si, no prazo de 20 dias, a com-
pra da escolha feita pelo governo,
não tiver assignatura do respectivo re-
g.mento da Secretaria dos Negocios da
Industria, Viçação e Obras Publicas.

XXXVI
Directoria Geral da Industria, 7 de
junho de 1895.—Augusto Fernandes,
director geral interino.

XXXVII
A taxa de reboque será de 100 reis
por tonelada netica, tanto na saída
quanto na entrada.

XXXVIII
No caso de guerra, se não houver
motivo de força maior, poderá o
governo lançar mão dos vapores, por
compra ou frateamento, ficando a em-
presa obrigada a substituir os que
fizerem compra dentro do prazo de
10 mezes.

XXXIX
O frateamento será regulado pelo
reg.mento do porto de dentro de um anno
obediencia a lei.

XL
A compra será pelo valor que tiver
o vapor no ultimo balanço, abatido
de 10%.

LOTERIA

A roda corre todos
os dias exceptuando domin-
go.

Vende-se bilhetes
FONTE DA JUVENTUD
junto AO ARMARINHO
DAS FAMILIAS.



A familia do fallecido tenente-
coronel Alexandre Augusto de Souza
Silveira, em vista de não ter se pa-
sado na data em que completa o 30
dia do fallecimento do seu prante-
do chefe a missa por alma do mesmo
convida a todos os seus parentes
amigos para assistirem a que se re-
sará no dia 16 do corrente, ás 8 ho-
ras da Matriz, confessando-se de de-
vidos aquelles que a ella comp-
reem.

Leilão

O leiloeiro José Segur Junior, com
potententem autor do leilão, sab-
bado, 13 do corrente, um importante
leilão de moveis e outros objectos
como sejam:

Uma grande partida de fio ingle
para cozer sacos, com 800 kilos mais
ou menos; aparelhos de longa para
almoço jantar, vasos, lampões, ca-
lças, mangas de xitro, machi-
tes com mangas de xitro, duas
pequenas, colheres, estantes para
livros, cadeiras torneadas de ma-
tal com bombas para extrahir
liquido; ferramenta de carpinteiro
talhas, filtros, sofa, guarda roupa
commoda, apparador, registo, cama
de casal com a competente capota e
cortinado, cama de criança, bande-
jas, bidei, escaradeiras, bande-
jas, garafas para vinho, copos, qua-
dros de diversos tamanhos e gosto,
cantoneiras, chuveiros, freio, e
uma praxeia para desenho. Um
lindo carro para pertences para ser
trazido por carneiros ou bodes; guar-
da comida, manequins, trem de ca-
balha, e grande quantidade de ob-
jectos de louça e vidro.

Relogios, brinçes, alfinetes, argen-
tas, anéis, pulseiras, pregadores e
adereços de prata, ouro e brilhantes.
Sabbado, 13 do corrente, ás 11 ho-
ras, á rua Altino Corrêa n. 39.
Florianopolis, 9 de julho de 1895.
O leiloeiro, José Segur.

Empres Esperança Maritima
O PAQUETE

ALEXANDRIA
Esperado a 13 do cor-
rente, seguirá depois da
precisa demora para o Rio
de Janeiro, com escala pe-
los portos intermediarios.
Recebe carga e passagei-
ros.

Florianopolis, em 9 de
julho de 1

CERVEJA KUPPER

Cerveja Kupper

Já chegou a afamada CERVEJA KUPPER, geralmente conhecida por
CERVEJA ALLEMÃ IMPERIAL
 e reputada como o melhor producto deste genero que se fabrica actualmente

Chamamos a attenção dos insumidores para as seguintes vantagens da CERVEJA KUPPER, e que a tornam bastante recommendavel.

Segundo as analyses que sobre a **Cerveja Kupper** foram feitas pelos chimicos mais eminentes da Allemanha, este excellente producto pôde ser garantido co o **absolutamente puro e isempto de qualquer droga antiseptica** ou outras substancias nocivas á saúde, e contendo apenas 1 % de força alcoolica, o que é uma vantagem incomparavel para os paizes tropicaes, por ser um poderoso meio prophylactico contra os **pudcimentos do ligado**, visto que uma cerveja com tão pouco alcool nunca pôde occasionar estes padecimentos que em grande parte são devidos á demasiada força alcoolica d'outras qualidades de cerveja.

Nenhuma outra poderá accumular em si **todas as vantagens e garantias** que este offerece, como **transparencia, pureza absoluta e propriedades hygienicas**, alem da vantagem sem igual de se poder conservar durante **multos annos** em qualquer clima, sem adquirir o **menor residuo** no fundo da garrafa, segundo o demonstraram as experiencias feitas.

Este resino observa-se em muitas outras marcas de cerveja, que ficam por isso completamente estragadas, não só pelo aspecto desagradavel, mas tambem pelo sabor repugnante produzido pelo deposito, que ao menor movimento se espalha por toda a garrafa. Para evitar isso, recommendam muitas fabricas que se conservem as garrafas e o alto, que ao deitar a cerveja no copo se façam os movimentos vagarosos para não a turvar. O

utilido da conservação das garrafas ao alto é secarem as rolhas, escapando-se assim o precioso e refrigerant gaso carbonico e tornando-se a cerveja insipida e turva.

De todos estes inconvenientes está completamente isempta a cerveja Kupper

A **Cerveja Kupper**, economisa muito, porque se devem conservar as garrafas deitadas, o que economisa muito espaço nos armazens, e **pode-se mexer-se á vontade que nunca perde a cor brilhante** e **anparente**, nem a espuma que desaparece das garrafas conservadas ao alto. So em cerveja economizam-se mais de 10 % porque se pôde beber até á ultima gota. Conservando as garrafas deita das não ha perigos e que seguem as rolhas, o que facilmente adulteraria a cerveja.

Attendendo as excellentes qualidades da **Cerveja Kupper**, estão os premios que lhe têm sido conferido em **todas as exposições** a que tem concorrido, obtendo sempre as distincções mais elevadas. No anno proximo pasado, obteve premios nas exposições de **Hannover, Batavia e Chicago**, e a **Cerveja clara**, (fabricada segundo as Cervejas Pilsener e de Bremen) foi a unica cerveja allemã engarrafada e o seu genero que alcançou a **MEDALHA COLOMBINA**.

O eminente chimico allemão Dr. Bischoff, assim se manifesta em relação a esta cerveja

RELATORIO DO DR. C. BISCHOFF

Cimico Jurado e perito dos Reaes Tribunaes de Berli, a cerca da

CERVEJA KUPPER

Tendo analysado cuidadosamente a **Cerveja Kupper**, declaro que esta cerveja é um **excellent producto**, em virtude das suas qualidades physicas, e **possue tudo quanto se pôde desejar** com **dezfrescura de paladar**. Ella é evidentemente fabricada com **materias primas genuinas de primeira qualidade**, sem mistura alguma conservadora ou quaesquer substitutos, pôde considerar serela **bebida multi-simo salutifera**, devido á sua riqueza d'acido carbonico e substancia, merecendo ser recommendada com toda a confiança.

Berlin, 27 de junho de 1893. — (Assignado) Dr. C. Bischoff.

AGENTES NESTE ESTADO: FRANCISCO SILVA & C.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICA O DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

CABÃO RAULIVEIRA
 MAGNIFICA ESSENCIA
 PARA TODOS OS USOS

Especifico contra:
 QUEIMADURAS, NEURALGIAS,
 CONTUSOES, DARTHROS,
 EMPIGENS, PANNOS, CASPAS,
Espinhas
 RHEUMATISMO, SARDAS,
 DOR DE CABEÇA,
 CHAGAS, RUGAS,
 FERIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE
 E MORDEOURES DE INSECTOS

Á venda em todas as Armazéns
 e Casas de Perfumarias

PILULAS PURGATIVAS
 de Rauliveira

ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS
 QUE SUBSTITUEM COM
 VANTAGEM OS PURGATIVOS
 DE OLEO DE RICINO E OUTROS
 17 ANOS DE BOM EXITO
 attesto a sua efficacia contra as
 enfermidades do estomago
 fígado e intestinos; contra tambem
 A DYSPEPSIA, INDIGESTÃO
 PRISÃO DE VENTRE, AFRÉCÇÕES
 PRODUZIDAS PELA BILIS

Supprime os regos das mulheres
 verigens, tonturas
 HYDROPIAS, HEMORRHOIDAS
 Colicas, fúria de appetito, etc.

Á venda em todas as Pharmacias
 e DROGARIAS

DEPURATIVO DO SANGUE
 ELIXIR DE VELAME E GUACO
 (Sem Mercúrio)

COMPOZIÇÃO DE RAULIVEIRA
 UNICO RECUPERANDO
 EFFICAZ NOS

Racematismos, Eczempthas
 ulceras, leucorrhéas ou
 FLORES BRANCAS, CANCROS
 CARBUNCULOS, BOUBAS
 dentricas, enfermidades da
 PELLE, SORRUCES E OUTRAS
 MOLESTIAS DE CARACTERE
Syphilitico

Á venda em todas as Pharmacias
 e DROGARIAS

A RAULINA TOILETTE
 THYMOLINA RAULIVEIRA

SUAVISA E REFRESCA A CUTIS
 PREPARADO INOFFENSIVO E
 MUITO USADO PARA
 CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO
 RACHAS DOS LABIOS
 dentricas completamente as
 SARDAS E QUAESQUER MANCHAS DA
 pelle

EFFICAZ NAS QUEIMADURAS

Á venda em todas as Armazéns
 e Casas de Perfumarias

Capa de borracha

Superiores — vendem-se
 no armazém das fazendas á
 praça 15 de Novembro n. 2.
Gustavo Pereira & Soares

Precisa-se alugar uma
 chacara com bons com-
 modos, nas proximidades
 da capital.

Resposta na typogra-
 phia da **Republica**.

Machinas Singer — Vende-se
 no armazém de João Bonfante Dema-
 ria.

os doentes do estomago
CAMOMILA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATIVO E
 TONI-DIGESTIVO

Composto essencialmente de plantas da
FLORA BRAZILEIRA

Este precioso medicamento cura:

Colicas

Dóres de cabeça e ventre

Alcalma excitacões nervosas

Corrige as indigestões

Tonifica o estomago

Acidez, vomitos

Despephas atonicas

Promove o appetito

Azias, gastralgias

Enjoo do mar.

Aproveita sempre a oria-
 ção nas indigestões e
 quando o pelo ver-
 mon.

PREÇO — Vidro 25000

Raulino Horn & Oliveira

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

FLORIANOPOLIS

VINHO VIRGEM

puro, em barris de quinto e decimo,

importado directamente, e tambem

engarrafado, vende-se no armazém

do Aréas.

CERVEJA DE JOINVILLE

A acreditada cerveja su-

perior de Walter, de Join-

ville, simples e dupla vende-

se á praça 13 de Maio. Para

tratar com o Cominha.

PARA adotar o pó de arroz, vá ao

THYMOLINA RAULIVEIRA